

A C A C E

C N F

3 7 9 2 / 7 9

|| / |

04697
CONFIDENCIAL

003792

79

L. FORME Nº **1971** /31/AC/79

(FL - 01/03)

DATA : 20 SET 79
ASSUNTO : CONVERSA DE EMEDEBISTAS MODERADOS COM ULYSSES
GUIMARÃES
REFERÊNCIA : INFE Nº 1950/31/AC/79, DE 17 SET - *SG 15*
AVALIAÇÃO : B-2
DIFUSÃO : SC-1-*4/601* *esta não secund.*
ANEXO :
ORIGEM : SC-3

1. O Sen MDB/MG TANCREDO NEVES, irritado com a atitude do Dep Fed MDB/SP ULYSSES GUIMARÃES encarregando o Dep Fed MDB/CE PAES DE ANDRADE a ler, na 66ª CONFERÊNCIA INTERPARLAMENTAR de CARACAS, documento-denúncia acusando o Governo Brasileiro de praticar ato de violência ao pretender extinguir o MDB, conversou, na semana passada, com o presidente nacional do partido oposicionista, onde não escondeu seu descontentamento com o procedimento.

No diálogo, TANCREDO disse que ULYSSES fez mal, agiu impensadamente e primariamente, enviando para a VENEZUELA o referido documento. Lembrou-lhe que, apesar de ter existido o AI-5, prisões e cassações de companheiros, nunca o partido saiu do BRASIL para discutir tais questões no exterior. Acrescentou que as dificuldades nacionais devem ser debatidas aqui, nunca em foros internacionais. Finalizou dizendo que, para tomar aquela atitude, ULYSSES nem sequer ouvira os integrantes da Comissão Executiva, o que prova que o presidente do MDB anda mal assessorado ou recebeu conselhos de pessoas alheias ao partido.

ULYSSES GUIMARÃES tentou dar explicações, mas TANCREDO, seguro de si porém demonstrando estar irritado, afirmou: "há necessidade de discutirmos esse seu procedimento com seriedade, porquanto estou bastante magoado".

2. No dia seguinte, TANCREDO NEVES pediu que os deputados emedebistas FIGUEIREDO CORREIA (CE) e RENATO AZEREDO (MG) conversassem reservadamente com ULYSSES para, juntos e sem

CONFIDENCIAL *(F)*

(CONTINUAÇÃO DO INFE B-2 Nº **1971** /31/AC/79 - FL - 02/03)

testemunhas, analisarem o quadro político nacional, examinando ao mesmo tempo o comportamento do presidente do MDB que, segundo **TANCREDO**, vem tomando rumos que não coadunam com o passado dele, quando era tido como homem de formação liberal.

No encontro, que durou cerca de uma hora, **CORREIA** e **AZEREDO** procuraram conduzir a conversa de maneira cautelosa e educada, mas querendo obter de **ULYSSES** maiores esclarecimentos sobre a sua aproximação com o "grupo autêntico".

ULYSSES ouviu pacientemente as ponderações dos seus companheiros de partido, mas respondeu não estar disposto a recuar, uma vez que está convencido de que o que se faz contra o MDB (propondo sua extinção) é quase que uma traição ao povo brasileiro, "levando-se em conta principalmente que o eleitor deu demonstrações de confiança no partido". E afirmou possuir informações de que o propósito da Revolução é o de perpetuar-se no poder sem dar chance à oposição, o que para ele "chegará a fascismo, casuismo e golpe de baixo nível contra o povo".

ULYSSES também disse que chegou a hora de definições históricas e que é entre as teses da esquerda que o **BRASIL** pode encontrar a solução "para se libertar da pressão estrangeira e da miséria que reina entre nossa gente".

Ao final, **ULYSSES** pediu desculpas aos seus interlocutores, dizendo que hoje seu compromisso é com a Nação e seu futuro, não se negando inclusive a falar com qualquer político que esteja identificado com essa visão, a seu ver "histórica".

FIGUEIREDO CORREIA e **RENATO AZEREDO** transmitiram o resultado da conversa a **TANCREDO NEVES**, que simplesmente disse: "sinceramente, acho isso um suicídio. **ULYSSES** terá de recuar, voltar à sua origem, pois está fazendo o papel de irracional e inútil".

3. Segundo **CORREIA** e **AZEREDO**, **ULYSSES GUIMARÃES** vem mantendo contatos com diversas facções esquerdistas, incluindo

(CONTINUAÇÃO DO INFE B-2 Nº **1971** /31/AC/79 - FL - 03/03)

sive tendo recebido, recentemente, um porta-voz do PCB, que elogiou suas posições e fez um exame do quadro político brasileiro dentro do ponto de vista dos comunistas.

* * *

PARA DIFUSÃO EXTERNA,
ESTE DOCUMENTO DEVERÁ
TER SEU TEXTO DESCARAC-
TERIZADO.

CONFIDENCIAL

694

003792

79

INFORME Nº **1982** /31/AC/79

DATA : 20 SET 79
ASSUNTO : SEN TANCREDO NEVES (MDB/MG)
REFERÊNCIA :
AVALIAÇÃO : B-2
DIFUSÃO : SC-1 - *col/ksr*
ANEXO :
ORIGEM : SC-3

1. O Senador TANCREDO NEVES (MDB/MG) desaprovou a atitude do presidente do MDB, ao denunciar a possível dissolução da oposição, brasileira aos participantes da "66ª CONFERÊNCIA INTERPARLAMENTAR", realizada em CARACAS na VENEZUELA. Afirmou o Sen mineiro, que o assunto sendo de foro interno, jamais deveria ser levado e divulgado no exterior.

2. Sobre a reformulação partidária, o Sen TANCREDO NEVES, comentou ser favorável a articulação de uma agremiação de centro-esquerda, conciente, que tenha condição de dialogar com o governo, aplaudindo e apoiando os acertos, mas criticando quando se fizer necessário.

3. Para isso, no momento contaria com o apoio de 22 senadores, 90 deputados e mais 15 congressistas da ARENA, que estariam marginalizados no partido do governo, após a votação da anistia. Porém caso não haja a dissolução dos partidos atuais, sua pretensão imediata, será a presidência do MDB.

PARA DIFUSÃO EXTERNA,
ESTE DOCUMENTO DEVERÁ
TER SEU TEXTO DESCARAC-
TERIZADO.

* * *

CONFIDENCIAL

W

I

E